

## Cultura, sociedade e educação: bases de uma política urbana em Ciudad del Este no Paraguai

Culture, Society, and Education: Foundations of an Urban Policy in Ciudad del Este, Paraguay

DOI 10.5281/zenodo.15808077

233

Agda Aparecida Rabelo Ferreira<sup>1</sup>  
Rosângela dos Santos Araújo<sup>2</sup>

**Resumo:** O artigo analisa as inter-relações entre cultura, sociedade e educação como fundamentos essenciais para a formulação de políticas urbanas em Ciudad del Este, no Paraguai, uma cidade de fronteira marcada por intensos fluxos comerciais e migratórios. O problema central consiste em compreender de que forma essas dimensões influenciam a dinâmica social e educativa local, frequentemente atravessada por desigualdades, estigmas e desafios de integração. O objetivo principal é evidenciar como práticas educativas sensíveis ao contexto podem atuar como motor de transformação social, contribuindo para a valorização cultural e para o fortalecimento de políticas inclusivas. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com abordagem etnográfica, fundamentando-se em observações, análise documental e referências teóricas sobre fronteiras, comércio transnacional e práticas educativas. Entre os resultados, destaca-se que a presença de milhares de estudantes brasileiros, sobretudo na área da saúde, tem impulsionado mudanças significativas na economia e na configuração urbana, além de promover trocas culturais relevantes. O estudo também aponta a necessidade de políticas públicas que contemplem populações indígenas em situação de vulnerabilidade, reafirmando que a educação integrada à cultura pode consolidar Ciudad del Este como um espaço plural, ético e resiliente.

**Palavras-chave:** Cultura. Educação. Políticas Urbanas. Sociedade.

**Abstract:** The article analyzes the interrelations among culture, society, and education as essential foundations for the formulation of urban policies in Ciudad del Este, Paraguay, a

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail: agdarabelo10@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail: rosangelaipo73@gmail.com

Recebido em 10/05/2025

Aprovado em: 02/06/2025

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



border city characterized by intense commercial and migratory flows. The central issue consists of understanding how these dimensions influence the local social and educational dynamics, which are often marked by inequalities, stigmas, and integration challenges. The main objective is to demonstrate how context-sensitive educational practices can act as drivers of social transformation, contributing to cultural appreciation and the strengthening of inclusive policies. The research is qualitative in nature, with an ethnographic approach, based on observations, document analysis, and theoretical references on borders, transnational trade, and educational practices. Among the results, it is noteworthy that the presence of thousands of Brazilian students, especially in the health field, has driven significant changes in the economy and urban configuration, in addition to promoting relevant cultural exchanges. The study also highlights the need for public policies that address indigenous populations living in vulnerable situations, reaffirming that education integrated with culture can consolidate Ciudad del Este as a plural, ethical, and resilient space.

**Keywords:** Culture. Education. Urban Policies. Society.

## 1 Introdução

### Introdução

O entrelaçamento de cultura, sociedade e educação no espaço urbano de Ciudad del Este configura um cenário marcado por contrastes, fluidez e possibilidades que se multiplicam cotidianamente. Essa cidade, situada na tríplice fronteira com o Brasil e a Argentina, apresenta uma dinâmica social e econômica que, conforme Reis *et al.* (2024), é moldada por intensas redes de circulação de pessoas, mercadorias e práticas culturais. O crescimento acelerado, aliado à presença de comunidades migrantes e trabalhadores transfronteiriços, evidencia que compreender seus múltiplos significados requer uma perspectiva que articule conhecimentos da História, da Antropologia e das Ciências da Educação. A vida fronteiriça, nesse contexto, revela-se como um espaço onde identidades são constantemente negociadas e recriadas, aproximando a cidade de uma condição singular de convivência e aprendizado permanente.

A diversidade cultural que permeia o cotidiano de Ciudad del Este não se limita a manifestações folclóricas, mas exerce influência concreta sobre as políticas públicas e as formas de convivência social. Conforme ressaltam Ferreira *et al.* (2024), a cidade apresenta uma multiplicidade de tradições que se entrelaçam em espaços de trocas constantes, evidenciando que a fronteira não é apenas uma divisão geográfica, mas um território vivo de encontros culturais. Ao propor uma reflexão sobre essas interações, este estudo reafirma que práticas educativas sensíveis ao contexto local podem constituir instrumentos legítimos de transformação social e valorização identitária. Assim, compreender as dinâmicas urbanas da

tríplice fronteira requer uma abordagem que considere a memória, as narrativas locais e a capacidade de reinvenção de uma cidade que alia crescimento econômico a um rico patrimônio cultural (Ferreira *et al.*, 2024).

A relação entre sociedade, educação e cultura constitui um campo de significados que se entrelaçam de maneira dinâmica e multifacetada, sobretudo em contextos marcados pela diversidade cultural, como Ciudad del Este. Cada um desses conceitos possui especificidades, mas se conecta em práticas cotidianas que estruturam identidades coletivas e modos de vida. Conforme Ferreira *et al.* (2024), a educação na tríplice fronteira cumpre um papel essencial não apenas na formação profissional, mas também na preservação da memória e na valorização das tradições locais. Ao mesmo tempo, a cultura, entendida como um conjunto vivo de expressões, rituais e interações, transcende o acúmulo de conhecimento formal e se manifesta em hábitos cotidianos que refletem a convivência de diferentes grupos. Quando se afirma que o Brasil possui uma cultura musical admirável ou que o Paraguai guarda potencial cultural ainda pouco explorado, reconhece-se que a cultura integra tanto produções artísticas quanto as formas de resistência e reinvenção de cada povo.

Contudo, a cultura de um país também pode ser invocada. Muitas vezes, afirma-se que a cultura brasileira é definida pela receptividade aos estrangeiros ou pela conhecida prática de “dar um jeitinho” e a cultura paraguaia é um rico mosaico de influências indígenas, espanholas e brasileiras, caracterizada pela sua diversidade e singularidade. No entanto, rotular um país a partir da noção de cultura pode levar à falsa impressão de que todos os seus cidadãos compartilham as mesmas características, ignorando a singular diversidade que o compõe. Portanto, é crucial reconhecer que cultura é um termo polissêmico, ou seja, possui múltiplos significados. Nossa abordagem deve ir além do mero conhecimento ou de comportamentos homogêneos.

Paralelamente a essas dinâmicas culturais e educativas, observa-se que as políticas urbanas desempenharam um papel decisivo para que Ciudad del Este alcançasse posição de destaque demográfico e econômico no Paraguai. Esse dado torna-se ainda mais expressivo quando se considera que a cidade foi fundada apenas em 1957, mais de cinco séculos depois da criação de Assunção, que remonta a 1537 e consolidou-se como a primeira cidade colonial e a atual capital nacional. Em pouco mais de seis décadas, Ciudad del Este transformou-se em um centro urbano de grande importância, atraindo fluxos migratórios, investimentos comerciais e diversas práticas socioculturais que hoje a caracterizam como polo estratégico na tríplice

fronteira. Essa evolução acelerada evidencia a capacidade da cidade de se reinventar e de articular crescimento econômico com pluralidade cultural.

O crescimento acelerado de Ciudad del Este, localizada na fronteira com Foz do Iguaçu, no Brasil, relaciona-se diretamente ao desenvolvimento vigoroso do comércio local, que, nos últimos anos, passou a atrair um público específico: estudantes brasileiros em busca de formação acadêmica em cursos de mestrado e doutorado. Além de abrigar uma ampla oferta de produtos importados de diferentes partes do mundo, o mercado da cidade consolidou-se como um importante polo de consumo, reunindo milhares de visitantes e tornando-se referência entre os centros comerciais da América Latina. Para além do aspecto econômico, estudantes de medicina e de outras áreas, provenientes de diversos países, convivem cotidianamente com o dinamismo do comércio, a diversidade cultural e os desafios de uma sociedade que se transforma em ritmo intenso.

Diante desse contexto marcado pela intensa convivência intercultural, este artigo propõe-se a examinar a interseção entre cultura, sociedade e educação como bases para a construção de políticas urbanas em Ciudad del Este, no Paraguai. Tal esforço investigativo assume relevância especial, pois, considerando a notoriedade que essa região conquistou na mídia e nas discussões sobre segurança pública, torna-se necessário desenvolver uma compreensão que ultrapasse os estigmas e interpretações superficiais frequentemente associados ao seu território. Ao refletir sobre as formas de subsistência que emergem nas distintas práticas de intercâmbio educativo, é essencial adotar uma perspectiva que vá além das definições legais restritas ou de concepções estereotipadas. Nesse sentido, compreender essas dinâmicas é também reconhecer que direitos e oportunidades devem ser garantidos de maneira equitativa a todos os que ali vivem, sejam eles nativos ou migrantes.

Por isso, adotar um olhar crítico sobre as dimensões comerciais, educativas, culturais e éticas, bem como sobre as políticas voltadas ao asseguramento de prerrogativas sociais, configura-se como uma necessidade central e fundamenta o propósito deste estudo. Compreender essas interfaces possibilita ampliar a reflexão sobre as fronteiras geográficas, reconhecendo que elas não representam apenas limites físicos, mas podem ser ressignificadas como espaços dinâmicos e interdependentes. Nesse sentido, as fronteiras se revelam como um continuum de possibilidades e trocas, no qual diferentes povos têm a chance de construir experiências compartilhadas, valorizar suas identidades e ampliar oportunidades de desenvolvimento coletivo.

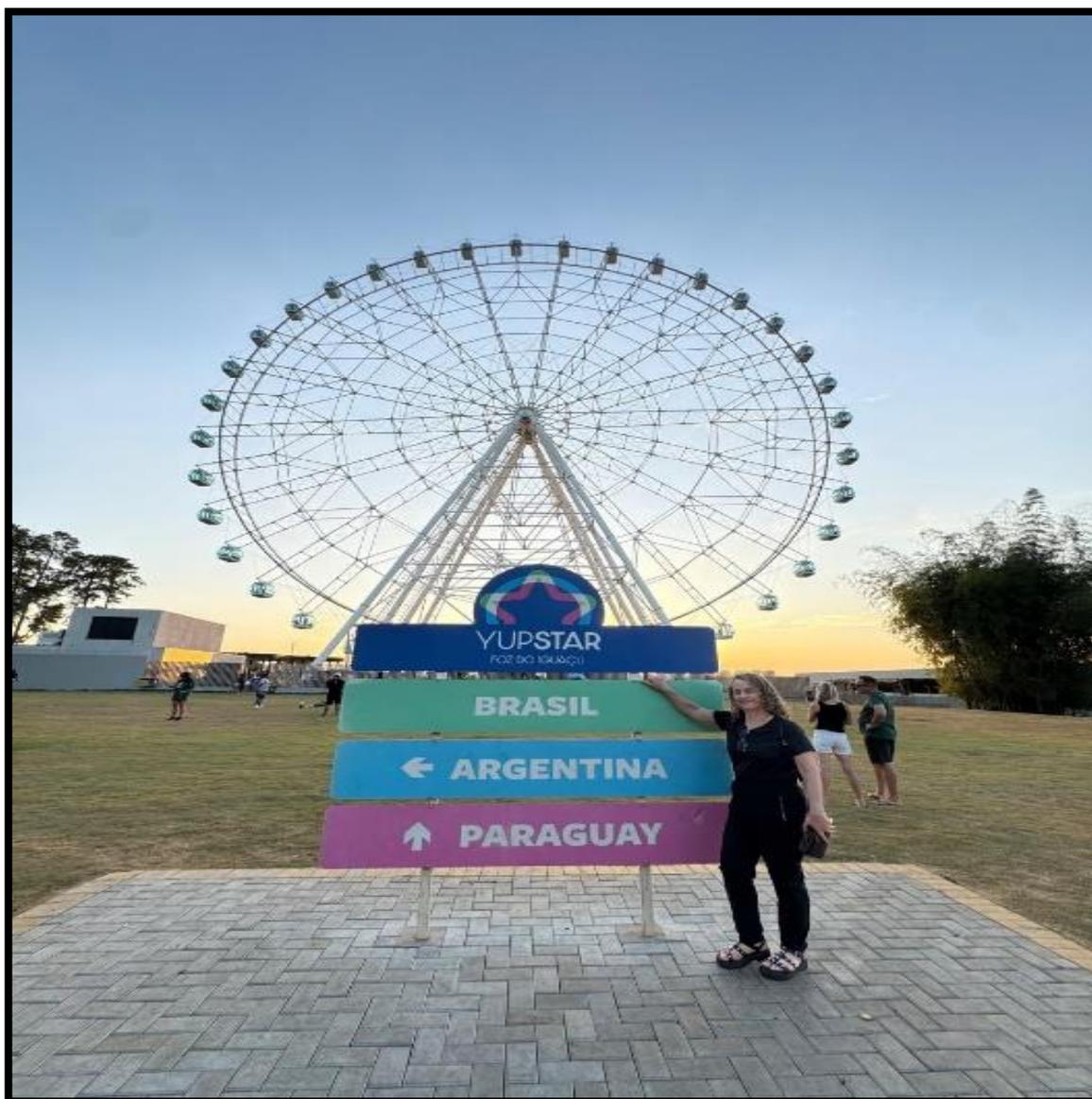
Este estudo adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na concepção de que a realidade social é composta por significados construídos e compartilhados pelos sujeitos, os quais devem ser compreendidos em sua complexidade (Gonçalves, 2007). Optou-se por uma investigação de caráter etnográfico, na medida em que se buscou acompanhar de forma próxima as práticas e interações que estruturam o cotidiano da região de Ciudad del Este. De acordo com André (1995), a pesquisa etnográfica se caracteriza pelo contato direto e prolongado com o campo, pela atenção às relações culturais e pelo compromisso de descrever os sentidos atribuídos pelos atores sociais ao seu ambiente. As informações foram produzidas por meio de observação participante, levantamento documental e análise de relatos disponíveis em registros institucionais e fontes bibliográficas, com o intuito de articular dimensões históricas, econômicas e socioculturais na compreensão do fenômeno estudado.

## 2 A Ciudad del Este: um novato ponto de convergência

### 2.1 Particularidades geográficas

Localizada no extremo oeste do Paraguai, Ciudad del Este está separada de Foz do Iguazu, no Brasil, pelo imponente rio Paraná, cuja paisagem marca de maneira singular a tríplice fronteira. Na outra margem, o rio Iguazu delimita Puerto Iguazú, território argentino que completa esse mosaico transnacional. Conforme Ferreira et al. (2024), as confluências entre esses dois grandes rios não apenas configuram fronteiras físicas, mas também simbolizam a interdependência cultural e econômica que define a região. As pontes que ligam os três países tornaram-se marcos icônicos: a Ponte da Amizade, que une Ciudad del Este e Foz do Iguazu, e a Ponte Tancredo Neves, antiga Ponte da Fraternidade, que estabelece a conexão com Puerto Iguazú. Esses trajetos não são apenas vias de circulação de pessoas e mercadorias, mas convites permanentes à descoberta da riqueza cultural, histórica e ambiental que caracteriza esse território fronteiriço.

#### IMAGEM 1 – Marco das Três Fronteiras



**Fonte:** Arquivo Pessoal (2025).

Ciudad del Este possui um dinâmico centro comercial localizado próximo à saída da Ponte da Amizade. A área abriga uma vasta gama de estabelecimentos, incluindo galerias, shoppings e quiosques, destacando-se pela heterogeneidade dos produtos, predominantemente importados de diversas regiões do mundo, com uma ênfase particular no sudeste asiático. Este local configura-se como um mercado colossal. A intensa pluralidade de sensações e interações que tentamos retratar no Prólogo não é uma vivência exclusiva de Ciudad del Este. Relatos semelhantes podem ser encontrados em outras narrativas sobre espaços de troca. Com variáveis como formas, personagens, conteúdos e combinações distintas, a desordem desses ambientes

impressiona e pode, facilmente, causar confusão ao observador. Como afirmam Malinowski e de la Fuente em seu estudo sobre os mercados do Valle de Oaxaca, no México:

No início, o etnógrafo se perde facilmente e o trabalho de campo em um mercado não é nada fácil. A dificuldade está no caos geral da pintura, combinado com a simplicidade avassaladora de cada transação concreta. As árvores desse caos nos impedem de ver a floresta. A trivialidade e o propósito imediato de cada ato pessoal interrompem qualquer desenvolvimento completo dos problemas e, de certa forma, paralisam a observação<sup>3</sup> (Malinowski; De La Fuente, [1941], p. 25, tradução nossa).

Embora essa aparente confusão seja frequentemente associada aos mercados em geral, é importante reconhecer que cada um desses espaços se insere em contextos históricos e culturais específicos, que estabelecem redes de trocas e sistemas produtivos singulares. A partir dessas interconexões, emergem os aromas característicos, as melodias que se misturam ao burburinho cotidiano, a diversidade dos produtos ofertados e a presença marcante dos vendedores que dão vida a esses ambientes (Ferreira *et al.*, 2024). No caso de Ciudad del Este, destaca-se sua localização estratégica na porção oriental do Paraguai, fator que impulsionou seu crescimento como polo comercial transnacional. O intenso fluxo de consumidores, especialmente provenientes do Brasil, fortaleceu a economia local e moldou a configuração urbana. Sua fundação, em 1957, esteve diretamente relacionada à necessidade de aproveitar essa circulação de pessoas e viabilizar a construção da estrada que uniria o centro do Paraguai às fronteiras com o território brasileiro.

## 2.2 A cultura local

Ciudad del Este exerce um papel central como ponto de abastecimento para milhares de viajantes que percorrem longas distâncias motivados pela busca por produtos variados e preços competitivos. Entretanto, essa dinâmica comercial não nasce de preocupações ecológicas ou de estratégias produtivas inovadoras, mas se conecta a processos históricos que lembram a análise realizada por Turgot há cerca de 250 anos, quando descreveu a expansão das feiras na Europa como fenômenos muito mais políticos do que econômicos. Assim como nas antigas feiras, a criação de uma zona franca, isenta de impostos e livre das regulamentações tradicionais que

<sup>3</sup> Versão original: *Al principio, el etnógrafo se pierde con facilidad y el trabajo de campo en un mercado de ningún modo resulta fácil. La dificultad estriba en el caos general del cuadro, combinado con la apabullante simplicidad de cada transacción concreta. Los árboles de ese caos impiden ver el bosque. La trivialidad y el objetivo inmediato de cada acto personal interrumpe cualquier desarrollo pleno de los problemas y en cierto modo paraliza la observación.* (Malinowski; De La Fuente, [1941], p.25).

normalmente incidem sobre as transações, foi determinante para consolidar o crescimento acelerado da cidade (Ferreira et al., 2024). Essa decisão estratégica dos governantes paraguaios transformou Ciudad del Este em um polo de consumo transnacional, onde a circulação de mercadorias e pessoas molda cotidianamente a configuração social e econômica.

Come reflete Turgot (1757):

Não é, portanto, ao curso natural de um comércio animado pela liberdade que devemos atribuir essas feiras brilhantes onde as produções de uma parte da Europa são reunidas com grande despesa e que parecem ser o ponto de encontro das nações. Os juros que devem compensar essas despesas exorbitantes não surgem da natureza das coisas, mas resultam dos privilégios e franquias concedidos ao comércio em certos lugares e em certos momentos, enquanto é onerado em todos os outros lugares com impostos e taxas (TURGOT, 1757, p. 294, *tradução nossa*).

Assim, o limite internacional pode ser inicialmente visto como uma simples abstração em um contexto urbano contínuo. No entanto, a complexidade que se revela nas dinâmicas sociais e nas trajetórias históricas apresenta uma realidade muito mais aprofundada. As interações decorrentes desse fluxo comercial mantêm limites claramente estabelecidos, resultando em diferenças e definindo esferas específicas de sociabilidade. Embora o limite internacional possa ser percebido como uma noção abstrata em meio ao comércio, é fundamental reconhecer que sua presença é vital para o funcionamento deste fluxo: a associação de cada cidade a estados distintos (ou seja, a realidades econômicas variadas) gera incentivos diretos à atividade comercial.

**IMAGEM 2** – Quem compra e quem vende: aproximando extremos



Fonte: Um viajante. Disponível em: <https://www.umviajante.com.br/compras-no-paraguai> Acesso em: 29 jan. 2025.

Assim, a dinâmica que se estabelece a partir do limite internacional, marcada pela convivência de territórios regidos por legislações distintas, gera impactos diretos nos controles de importação, nas políticas tributárias e em outros dispositivos regulatórios que moldam o cotidiano comercial. Mesmo diante das barreiras legais e administrativas, essa configuração se expande, criando um espaço de interações que nasce justamente das diferenças e não de uma pretensa homogeneidade. Conforme destacam Ferreira et al. (2024), em Ciudad del Este, esses elementos não se anulam, mas se complementam, formando um ambiente singular onde as fronteiras funcionam como pontos de conexão e de disputa simbólica. Essa confluência confere à cidade um caráter excepcional, que a define ao mesmo tempo como um grande mercado, uma zona de fronteira e um centro comercial transnacional, repleto de oportunidades que ultrapassam limites geográficos e culturais.

Dessa forma, observa-se que a expansão acelerada de Ciudad del Este, fundada em 1957, desencadeou um processo de crescimento marcado por certa desordem urbanística, mas também por uma intensa vitalidade econômica que beneficiou toda a região. Esse dinamismo foi impulsionado pelo fluxo diário de milhares de consumidores, que consolidou o comércio local como um dos mais expressivos da América do Sul. Conforme apontam Ferreira et al. (2024), o grande volume de compradores atraiu empresas de diferentes portes, levando muitos comerciantes a instalarem filiais em Ciudad del Este, ainda que suas sedes administrativas

permaneçam concentradas na capital, Assunção. Essa configuração reforça o caráter estratégico da cidade enquanto polo de abastecimento e de circulação de mercadorias, cuja força reside na confluência de interesses nacionais e transnacionais.

### 3 Políticas Urbanas, Educação e Cultura: resultados de uma aproximação

#### 2.3 Expansão educativa: uma fortuita surpresa

242

A região de fronteira entre Brasil e Paraguai consolidou-se como um importante polo universitário, abrigando diversas instituições públicas de ensino superior. No lado brasileiro, destacam-se a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e o campus da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Além dessas, a cidade conta com a instituição comunitária Uniamérica – Centro Universitário, assim como faculdades privadas, como a UDC, a Unifoz e a CESUFOZ, além de polos de Educação a Distância (EAD). É fundamental ressaltar o papel da UNILA, criada em 2010, que atualmente atrai cerca de 6.000 estudantes e oferece 29 cursos de graduação, 12 programas de mestrado, um doutorado e quatro especializações. Com um corpo docente composto por mais de 400 professores e um quadro total superior a 900 servidores, a universidade se distingue por seu projeto de integração solidária, que contempla aproximadamente 29% de alunos oriundos de 33 nacionalidades diferentes, predominantemente de países latino-americanos, favorecendo uma rica troca cultural no ambiente acadêmico.

**IMAGEM 3** – Faculdade de medicina UNADES em Ciudad del Este



Fonte: Arquivo estudantes de mestrado e doutorado em ciências da educação na UNADES (2025).

No lado paraguaio, observa-se o crescimento expressivo da migração de estudantes brasileiros que atravessam diariamente a fronteira para cursar medicina em instituições localizadas em Ciudad del Este. Estima-se que esse contingente já ultrapasse 20.000 alunos, havendo projeções que apontam números próximos a 28.000 matriculados na região (GDIA, 2019). Muitos desses estudantes mantêm residência em Foz do Iguaçu e realizam deslocamentos constantes, movimentando o comércio e os serviços de transporte entre os dois países. Essa dinâmica contribui para consolidar um novo ciclo econômico na cidade paraguaia, marcado pela demanda por moradia, alimentação, materiais acadêmicos e serviços diversos,

que se articulam ao cotidiano universitário e reforçam a vocação transnacional desse território fronteiriço.

No que tange às formações *stricto sensu*, nos últimos anos houve uma migração de instituições paraguaias antes somente com sede em Asunción, San Lorenzo e outras regiões para mais perto da fronteira, em Ciudad del Este. Uma delas é a UNADES que tem a missão de oferecer uma formação abrangente, ancorada em fundamentos científicos, humanísticos e tecnológicos, capacitando os estudantes a enfrentarem desafios globais. A visão da UNADES visa a formação de profissionais qualificados, dedicados à excelência acadêmica e ao desenvolvimento sustentável, promovendo a sinergia entre suas aspirações pessoais e profissionais por meio de disponibilização de cursos como Mestrado e Doutorado em Ciências da Educação.

**IMAGEM 4** – Estudantes de Mestrado e Doutorado em Educação na UNADES–



Fonte: Arquivo Pessoal (2025).

As aulas são ministradas ora em língua portuguesa, ora em espanhol, favorecendo uma experiência acadêmica única e intensamente intercultural. Esses futuros mestres e doutores retornam aos seus contextos profissionais e às salas de aula trazendo um repertório de vivências que somente a imersão internacional pode proporcionar. As disciplinas cursadas ampliam significativamente a visão de mundo desses estudantes, ao mesmo tempo em que sua presença

em solo paraguaio enriquece o processo de ensino. Para os professores que atuam nessas formações, esse convívio cotidiano também representa uma oportunidade de troca cultural e atualização pedagógica, consolidando um ambiente de aprendizado que transborda as fronteiras formais do currículo.

**IMAGEM 5** - Estudantes de Mestrado e Doutorado em Educação – Disciplinas



245

Fonte: Arquivo Pessoal (2025).

Aproveitar o potencial da região de fronteira para ampliar as oportunidades educativas tem contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento socioeconômico de Ciudad del Este. Esse movimento gera impactos diretos em diferentes setores, como o aumento da demanda por transportes, alimentação, hospedagem e a comercialização de produtos variados (Ferreira et al., 2024). Observa-se ainda que a presença massiva de estudantes estimula o trabalho de guias turísticos, que encontram nesse público uma oportunidade de diversificar seus serviços e expandir suas atividades. Esse cenário revela que a promoção de experiências acadêmicas transnacionais na fronteira beneficia não apenas os alunos e instituições de ensino, mas também a economia local, ao consolidar um ambiente de circulação de pessoas, saberes e recursos que fortalece a identidade dinâmica e plural da cidade.

**IMAGEM 6** – Restaurante de Ciudad del Este com estudantes da UNADES

246

Fonte: Arquivo Pessoal (2025).

Assim sendo, observamos que o conjunto de discursos e representações sociais que aborda o espaço das águas do Iguazu e a região de Ciudad del Este também revela problemas e desafios. A tríplice fronteira é um “[...] espaço de fluxos transnacionais, mas nem todos circulam e aqueles que circulam não fazem isso da mesma maneira” (Béliveau, 2011, p. 63). É importante reconhecer que a condição transnacional da região tem limites, que refletem hierarquias, preconceitos e o controle dos dispositivos de segurança. Todos esses fatores fazem parte do imaginário coletivo sobre as dificuldades para a integração.

Uma questão sensível da região são os povos originais que acabam por habitar as ruas da região, revelando cenas de pobreza, negação de direitos e invisibilização social. Esse choque

cultural, evidencia que as políticas urbanas precisam agir de modo mais amplo e priorizar o cuidado com todos os indivíduos, principalmente, os que vivem nas margens sociais<sup>4</sup>.

### IMAGEM 7 – A questão dos povos originais



247

Fonte: Disponível em: <https://www.ultimahora.com/indigenas-que-viven-ciudad-del-este-mantienen-realidades-opuestas-n601828> Acesso em 30 jan. 2025.

Os povos maká e mbya guarani enfrentam diariamente o desafio de garantir sua sobrevivência em Ciudad del Este, preservando modos de vida e tradições ancestrais em meio às pressões da urbanização e da pobreza. Os maká dedicam-se à produção e venda de artesanato, atividade que, além de sustento, representa um importante elo com sua identidade cultural. Já os mbya buscam nas atividades de reciclagem de plásticos uma forma de renda, mostrando criatividade e resiliência diante das adversidades. A comunidade maká ocupa um espaço extremamente limitado, onde cerca de 50 famílias vivem em um terreno de apenas 70 metros quadrados localizado no microcentro da cidade. Apesar das condições precárias, essas famílias têm demonstrado força coletiva e, até o momento, conseguido manter-se afastadas do envolvimento com drogas, reafirmando sua luta por dignidade e reconhecimento.

Por outro lado, os *mbya guaraní* residem em comunidades precárias, construídas de forma improvisada com lonas e papelão (imagem 6), nas imediações do Terminal de Ônibus

<sup>4 4</sup> Importante justificar que não foram inseridas fotos autorais, tendo em vista que não foram transportados pelas estudantes telefones celulares nas visitas às lojas por razões pessoais.

(imagem 7) e do Centro Regional de Educação (imagem 8). Nessas condições adversas, crianças e adolescentes se deparam com sérios problemas, incluindo o uso de drogas e a prostituição.

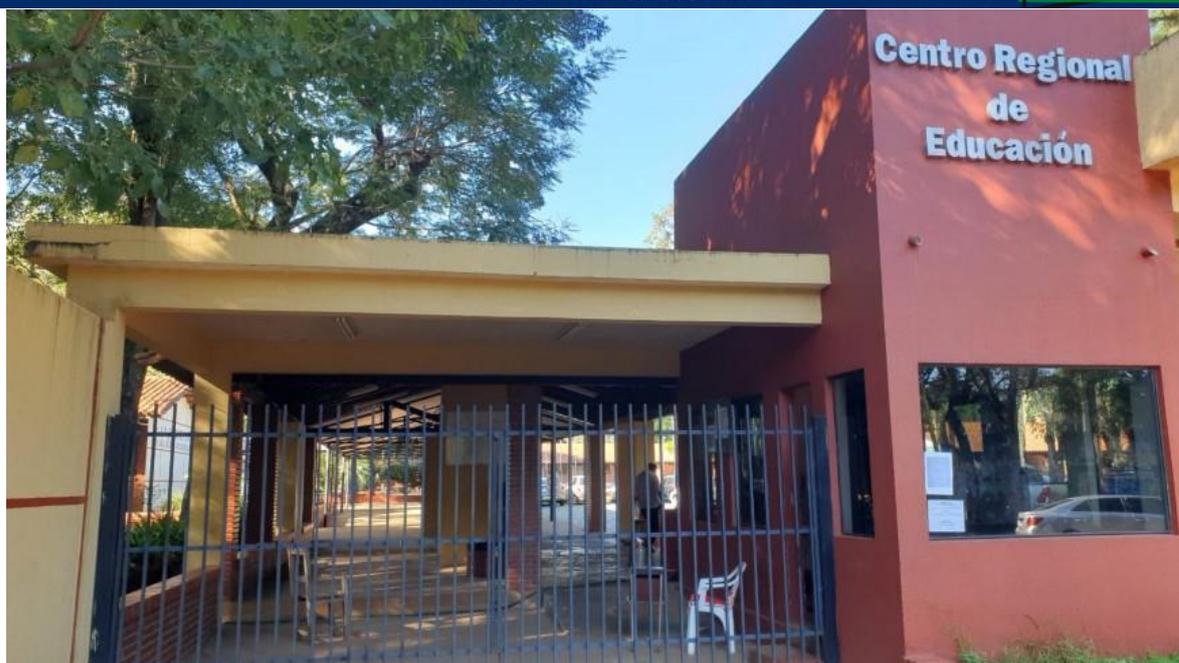
**IMAGEM 8** – Terminal de Ônibus de Ciudad del Este



248

Fonte: Disponível em: <https://www.abc.com.py/nacionales/2019/10/31/tension-en-la-terminal-de-omnibus-de-ciudad-del-este/> Acesso em 30 jan. 2025.

**IMAGEM 9** – Centro Regional de Educação



Fonte: Disponível em: <https://www.cdehot.com.py/noticia/ciudad-del-este/presuntos-adictos-hurtan-en-aula-del-centro-regional-de-educacion>

Para as crianças maká, existe uma pequena escola criada em 2011 com o apoio de um colaborador estrangeiro, que acreditou na importância de garantir o acesso à educação básica dentro da própria comunidade. Essa instituição funciona no mesmo terreno restrito de 70 metros quadrados onde vivem as famílias, e conta com a atuação dedicada de um professor indígena, responsável por aproximar os conteúdos escolares da realidade cultural do povo maká. Apesar do valor simbólico e social desse espaço, a unidade enfrenta dificuldades estruturais expressivas e carece de investimentos que permitam melhorar as condições de ensino. Ainda assim, a escola representa um importante ponto de apoio para as crianças, que ali encontram oportunidades de aprendizado, fortalecimento identitário e perspectivas de futuro mais digno.

**IMAGEM 8** – Escola Indígena *Maká* em Ciudad del Este



Fonte: Disponível em: <https://www.ultimahora.com/la-escuela-los-indigenas-maka-cde-necesita-mas-apoyo-n607785> Acesso em: 30 jan. 2025

Em contraste, as crianças e adolescentes *mbya guaraní* não têm acesso às mesmas oportunidades. A única lição que recebem é a dura realidade de não serem reconhecidos pelo Estado paraguaio, apesar de possuírem todos os direitos a que têm direito. Logo, cabe às duas nações unirem forças para que, por meio da educação, das políticas públicas e das pesquisas que emanam dessa aproximação de estudantes brasileiros e cursos de mestrado e doutorado desenvolvidos em Ciudad del Este, buscarem caminhos para mudar esse cenário.

#### 2.4 Discussões: uma questão de convivência e de vivências

Cidade de fronteira e ponto de confluência de rotas comerciais, a dinâmica social deste local ultrapassa as barreiras do limite internacional. A diversidade de estrangeiros provenientes de diversas partes do mundo, assim como os padrões de residência e trabalho, evidencia essa realidade. Muitos comerciantes internacionais residem do lado brasileiro e cruzam a fronteira diariamente para desempenhar suas atividades no Paraguai.

A maioria dos trabalhadores no setor comercial é brasileira e reside em Foz do Iguaçu. Essa situação se reproduz entre os proprietários de restaurantes de comida brasileira e os chamados “laranjas”, brasileiros que atravessam a Ciudad del Este em busca de oportunidades de emprego. Ademais, existem paraguaios que possuem empresas importadoras e estabelecimentos em Foz do Iguaçu, realizando a travessia da ponte diariamente para administrar seus negócios. De forma semelhante, os paraguaios que trazem mercadorias de Foz, conhecidos como “paseros”, transitam entre as duas cidades ao longo do dia. Acompanhando esse fluxo, encontram-se os transportadores que operam no comércio, como mototáxis, táxis e kombis, atuando em ambos os lados da fronteira.

**IMAGEM 10** – Área de compras e transporte local



**Fonte:** Um viajante. Disponível em: <https://www.umviajante.com.br/compras-no-paraguai> Acesso em: 29 jan. 2025.

Coexistindo com essa realidade comercial, há um número expressivo de universidades que compartilham esse espaço de fronteira. Uma busca simples no mapa de Ciudad del Este revela diversas instituições que permeiam a região.

**IMAGEM 10** – Universidades no mapa de Ciudad del Este



Fonte: Disponível em: [https://www.google.com/maps/search/Universidad/@-25.7969452,-55.1109601,14z?entry=ttu&g\\_ep=EgoyMDI1MDEyNy4wIKXMDSOASAFQAw%3D%3D](https://www.google.com/maps/search/Universidad/@-25.7969452,-55.1109601,14z?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI1MDEyNy4wIKXMDSOASAFQAw%3D%3D) Acesso em: 30 jan. 2025.

Portanto, observamos que as políticas urbanas de Ciudad del Este desempenham um papel singular na integração de universidades e no desenvolvimento de um comércio vultoso e plural, refletindo uma interação complexa entre convivência e vivências entre brasileiros, paraguaios e indígenas. A cidade, que se destaca por sua localização estratégica e por sua diversidade cultural, enfrenta desafios significativos na harmonização das atividades acadêmicas e comerciais, mas que tem demonstrado êxito nesse empreendimento. Com isso, a presença de instituições de ensino superior fomenta um ambiente que valoriza a educação local, que exige uma abordagem planejada para o uso do solo, mobilidade urbana e serviços públicos, garantindo que a infraestrutura suporte tanto as necessidades dos estudantes quanto as demandas do comércio local.

### 3 Considerações Finais

Em conclusão, a investigação sobre a intersecção entre cultura, sociedade e educação em Ciudad del Este evidencia a necessidade de uma abordagem integrada para a formulação de políticas urbanas eficazes para acolher melhor os estrangeiros que chegam para compras e para estudar e para a população mais vulnerável como os *maká* e *mbya guaraní*. Os dados apresentados demonstram que a compreensão das dinâmicas sociais e culturais é crucial para o desenvolvimento de estratégias educacionais que não apenas atendam às necessidades locais, mas também promovam inclusão e sustentabilidade dos estudantes estrangeiros.

Dessa forma, compreende-se que a educação deve atuar como um motor essencial de transformação social, capaz de promover mudanças profundas nas dinâmicas que atravessam o território fronteiriço. Nesse sentido, acredita-se que o fortalecimento das relações entre cultura, sociedade e políticas públicas pode favorecer a construção de um ambiente urbano mais coeso, ético, igualitário e resiliente. Além disso, a presença de estudantes estrangeiros em Ciudad del Este configura não apenas uma oportunidade de formação acadêmica, mas também uma experiência de grande valor simbólico, que contribui para o estabelecimento de laços culturais e afetivos. Essa imersão cotidiana enriquece a identidade coletiva da cidade e fortalece sua conexão com o Brasil e com outros países, reafirmando o potencial transformador da educação em contextos multiculturais.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

BÉLIVEAU, Véronica Giménez. Representações da integração e seus obstáculos: a fronteira do ponto de vista da política. In: MACAGNO, Lorenzo; MONTENEGRO, Silvia; BÉLIVEAU, Véronica Giménez (Orgs.). **A Tríplice Fronteira: espaços nacionais e dinâmicas locais**. Curitiba: Editora UFPR, 2011. p. 63-99.

FERREIRA, Agda Aparecida Rabelo et al. Ciudad del Este: diversidade e desenvolvimento na tríplice fronteira. **Altus Ciência**, v. 24, n. 24, p. 94-111, 2024.

GDIA. Ciudad del Este quer criar novo ciclo econômico com polo universitário: aproximadamente 28 mil estudantes brasileiros estudam medicina. **Gazeta Diário**, Foz do Iguaçu, 21 ago. 2019, p. 13. Disponível em: <https://gdia.com.br/noticia/ciudad-del-este-quer-criar-novo-cicloeconomico-com-o-polo-universitario>. Acesso em: 30 jan. 2025.

ITACARAMBY, Cleudes Francisco; MARIANO, Iraíldes Maria Monteiro; PERES, Juliane Pereira de Santana; CAETANO, Marilda José da Fonseca; SILVA, Jeromice Moreira da. Vida nas fronteiras: uma análise da vida cotidiana nas fronteiras do Paraguai com Brasil e Argentina. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 24, ago./dez. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13357574. Disponível em:

<http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusiencia/article/view/294>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MALINOWSKI, Bronislaw; DE LA FUENTE, Julio. La economía de un sistema de mercados en México: un ensayo de etnografía contemporánea y cambio social en un valle mexicano. *Acta Anthropologica*, época 2, v. 1, n. 2. México: Escuela Nacional de Antropología e Historia, [1941] 1957.

REIS, Iraildes Maria Barbosa; SILVA, Marcio de Oliveira da; OLIVEIRA, Miranilda Pereira Andrade; LIMA, Zélia Maria Barbosa; SILVA, Jeromice Moreira da. A vida cotidiana e a percepção social em Ciudad del Este, Paraguai: um estudo baseado na História Oral. *ALTUS CIÊNCIA*, v. 24, ago./dez. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13357600. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusiencia/article/view/296>. Acesso em: 21 mar. 2025.

TURGOT, Anne Robert Jacques. **Foires et marchés**. In: OEUVRES DE TURGOT. Tome 3. Paris: [s.n.], [1757] 1995. p. 291-298.